

INSTRUMENTO VALIDADO DE AVALIAÇÃO DA ADESÃO MEDICAMENTOSA PARA PACIENTE COM DOENÇA NÃO TRANSMISSÍVEL

Lorena Carlos Correa¹
Viviane Ganem Kipper de Lima

RESUMO

Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) formam um grupo de doenças com origem não infecciosa e com períodos de latência. Suas causas e efeitos são múltiplos, além de possuírem fatores de risco e serem incapacitantes. Seu perfil epidemiológico faz com que o tratamento, muitas vezes medicamentoso, seja de longa duração ou até mesmo permanente. A adesão medicamentosa é compreendida como algo além da ingestão diária do fármaco. Ela contempla a posologia do medicamento, como ser a medicação correta, ingerida na hora, na dose e na frequência correta. Além disso, o indivíduo precisa ter conhecimento sobre a terapia que faz uso, para assim, partilhar junto aos profissionais que o atendem, o sucesso e efetividade do tratamento. Fatos como, os efeitos colaterais e preço, a rotina corrida, a forma como o indivíduo foi orientado pela equipe de saúde a fazer uso dos medicamentos prescritos, a maneira como lida com seu novo estado de saúde e a família podem ser empecilhos para que a plena adesão à terapia medicamentosa aconteça. É fundamental a atuação do enfermeiro como modificador deste cenário, tendo em vista que, um dos cuidados exercidos é a educação em saúde. Diante do exposto, surgiu a questão norteadora: Existem instrumentos validados para avaliar a adesão medicamentosa de pacientes com DCNT? E o objetivo: analisar a produção científica acerca dos instrumentos validados existentes que avaliam a adesão medicamentosa de pacientes com DCNT. Este estudo tem o intuito de melhorar a adesão ao tratamento medicamentoso das pessoas com DCNT e incentivar o autocuidado deles. Não somente isso, mas o resultado também contribuirá para o ensino, a pesquisa e a assistência de enfermagem. Para alcançar o objetivo foi realizada uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados PUBMED, EMBASE, SCOPUS e LILACS. Que buscou por instrumentos validados que avaliem a adesão medicamentosa de indivíduos com doença crônica não

¹ lorena382@outlook.com

transmissível. Em cada base de dados foram utilizados descritores específicos, na LILACS, em língua portuguesa, inglesa e espanhola, para as demais bases, somente descritores em inglês foram utilizados. Ainda, foram utilizados alguns critérios para que a pesquisa se tornasse mais restrita e coerente com o objetivo do estudo. Os critérios de inclusão são: textos completos, redigidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, terem sido publicados nos últimos dez anos, não serem uma revisão integrativa e serem uma pesquisa de campo já finalizada. Como critérios de exclusão: textos incompletos ou com acesso pago e duplicados nas bases de dados. O conteúdo foi analisado pela técnica de análise temática ou categorial. Sendo explorada, a metodologia, análise de dados, discussão e conclusão dos estudos. A partir da estratégia de busca, foram encontrados 654 artigos sobre a temática em questão. Baseado nos critérios de inclusão e exclusão e após a leitura do título e resumo, foram selecionados apenas 29 estudos. Os estudos selecionados estão voltados a diabetes mellitus tipo 1 e 2, hipertensão arterial e outros problemas de ordem cardiológica. Dos trabalhos que integram a pesquisa, 72,4% utilizaram como metodologia para guiar seu estudo científico, o modelo transversal, ao integrar dados quantitativos advindos dos instrumentos de adesão medicamentosa somados a dados qualitativos justificando a razão para a boa ou má adesão. Os instrumentos de avaliação da adesão à terapia medicamentosa encontrados foram: Teste morisky-green na versão 4 e 8, em 17 estudos; o adherence to refills and medications scale (ARMS) e; a medication compliance questionnaire (MCQ), em 2 estudos respectivamente. E ainda, mais 14 escalas, que não se repetiram em estudos, o que totaliza 18 escalas diferentes encontradas neste levantamento. E são elas, brief medication questionnaire (BMQ), escala EFD-66, original adherence scale, self-reported questionnaires were used to measure HRQoL, Adherence in Chronic Disease Scale (ACDS), martin-bayarre-grade (MBG), H-SCALE questionnaire, general medication adherence scale (GMAS), medication adherence rating scale (MARS), Self-efficacy scale (GSES), medication event monitoring system (MEMS), medication compliance questionnaire e adherence to healthy lifestyle and follow-up advice questionnaire e a escala twelve-question measures of drug self-management scale (MeDS). Com a realização da pesquisa, pode-se perceber que há um quantitativo considerável de instrumentos validados para avaliar a adesão medicamentosa em indivíduos com DCNT. Ainda que sejam pouco utilizados na prática. Também foi evidenciado o engajamento de alguns países em tornar os instrumentos mais conhecidos, pois, há traduções e conversões de escalas validadas para as mais diferentes línguas e culturas. Ainda, compilou os instrumentos mais utilizados na avaliação da adesão medicamentosa dos últimos 10 anos. Tornando-se uma boa fonte de estudo para os enfermeiros que buscam implementar instrumentos já validados em suas consultas.